

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008, DA CENTRAL DE COOPERATIVAS DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL LTDA – UNICRED CENTRAL-RS, CNPJ 01.634.601/0001-19

NOTA 1 – ATIVIDADE

A CENTRAL DE COOPERATIVAS DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL LTDA – UNICRED CENTRAL-RS, constituída em 14 de setembro de 1996, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, conforme Ato número 9600689878, tem por objetivo a educação cooperativista, financeira e prestação de serviços a suas filiadas.

NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

- 2.1) As demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2009 foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis previstas na Lei das Sociedades por Ações e Lei do Cooperativismo em conformidade com os critérios estabelecidos pelo Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, do Banco Central do Brasil.
- 2.2) Para efeito de comparabilidade, as demonstrações financeiras encerradas em 31/12/2009 estão demonstradas junto com as de 31/12/2008 e foram elaboradas em reais, com centavos.

NOTA 3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1) Operações Ativas e Passivas

As operações Ativas e Passivas com encargos pré e pós-fixados, são registradas pelo valor principal, com acréscimo das respectivas rendas (ativas) e correspondentes encargos (passivas) incorridos inclusive atualização monetária, observada a periodicidade da capitalização contratual.

3.2) Provisões para Riscos de Crédito

Atendendo os normativos do Banco Central do Brasil, através da Resolução nº 2.682/99, e a política de crédito recomendado pelo Sistema, a Unicred Central/RS classificou as operações por faixas de riscos, constituindo as provisões adequadas ao risco de cada operação.

3.3) Efeitos Inflacionários

Os valores que compõe o Ativo Permanente e o Patrimônio Líquido não foram corrigidos monetariamente, em obediência a Lei 9.249/95, Art. 4^o, que revoga a correção monetária das demonstrações financeiras.

3.4) Investimentos

Estão demonstrados ao custo de aquisição, investimento (cotas) da Unicred do Brasil no montante de R\$ 52.000,00 e ações da CRT de R\$ 5.950,00.

O investimento na Tecnocred Soluções Tecnológicas Ltda é representando por uma participação de 20,00% no capital da controlada correspondendo a um saldo em 31/12/2009 de R\$ 1.482.195,20. Foi avaliado pelo método de Equivalência Patrimonial com resultado em 31/12/2009 positivo no valor de R\$ 1.687,86, (saldo em 31/12/2008 de R\$ 1.240.507,34, resultado da equivalência patrimonial positivo de R\$ 19.531,23).

3.5) Imobilizado

O Imobilizado é demonstrado pelo custo de aquisição deduzido da depreciação calculada pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil/econômica dos bens de 4% para Edificações, 10 % para Instalações, Móveis, Equipamentos, Sistemas de Comunicação e de 20% para Sistema de Processamento de Dados e Veículos.

3.6) Diferido

O Diferido é demonstrado pelo custo de aquisição deduzido da amortização calculada pelo método linear, com base em taxa anual que contemplam a vida útil/econômica dos bens de 20% .

3.7) Intangível

O Ativo Intangível foi aprovado pela Lei 11.638/07 e introduzida pela Resolução 3.642/08 do Banco Central do Brasil e está demonstrado pelo custo de aquisição deduzido da amortização calculada pelo método linear, com base em taxa anual que contemplam a vida útil/econômica dos bens.

3.8) Imposto de Renda e Contribuição Social

O Imposto de Renda e a Contribuição Social sobre o Lucro são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas como atos não cooperativos. O resultado apurado em operações realizadas com cooperados é isento de tributação.

3.9) Apuração do resultado

As receitas e despesas são apropriadas mensalmente, pelo regime de competência.

NOTA 4 – TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

4.1) Os Valores estão representados pelas seguintes aplicações:

Banco	Modalidade	31/12/2009	31/12/2008
Bradesco Pelotas	Renda Fixa	199.567,47	182.971,48
Banco do Brasil CDB	Renda Fixa	-	63.790,80
Bradesco Debentures-POA	Debêntures	2.736.508,99	2.485.680,26
Coopcred DI	Fundo	28.980.167,15	19.390.689,04
Banrisul CDB	Fundo	6.439.746,36	7.247.165,35
Bradesco Fic	Fundo	1.778.351,64	1.612.343,31
Fundo Exclusivo Polo 6	Fundo	191.733.303,45	216.095.444,75
Banco Santos	Fundo	5.077.543,48	5.281.933,63
Bansicred - FIRF	Fundo	23.701.132,92	12.338.859,01
CEF - Missões	Fundo	4.287.223,47	-
CEF - Nordeste	Fundo	4.006.955,52	1.008.380,14
BB - Hedging Griffio	Fundo	-	621.954,10
Banco Fator - URB	Fundo	-	109.409,98
Bando Fator	Fundo	-	6.466.213,71
(-) Prov. Banco Santos	Fundo	(5.077.543,48)	(5.281.933,63)
TOTAL		263.862.956,97	267.622.901,93

4.2) Relações Interfinanceiras:

Os valores representados pela seguinte aplicação:

Deposito nas Cooperativas Centrais	Modalidade	Valores 2009	Valores 2008
Unicred do Brasil	Fundo	5.829.009,80	4.742.137,60

NOTA 5 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO

5.1) Em 31 de dezembro de 2009 e 2008, a carteira de operações de crédito. apresentava a seguinte situação:

Unicred Tomadora	Título	ano	taxa contratada	2009	2008
Unicred Santa Maria	200600000-3	2006	CDI - Fundo BB	92.965,03	121.735,10
Credaci	200500008-4	2005	CDI + 0,65%	35.863,21	47.576,20
Unimed Federação	200800000-3	2008	CDI + 0,25%	1.592.632,31	1.943.358,77
Unicred Região da Fronteira	200800000-7	2008	CDI - Fundo BB	1.584.590,63	2.003.548,15
Unicred Centro Jacui	200900000-8	2009	CDI - Fundo BB	1.582.051,06	-
(-) Provisão carteira de crédito				(58.078,93)	(54.149,05)
TOTAL				4.830.023,31	4.062.069,17

5.2) Classificação pelo Risco e Provisionamentos

Risco e Perc. de CLD	Saldo Devedor 2009	Valor da Provisão 2009	Saldo Devedor 2008	Valor da Provisão 2008
A – 0,50%	1.675.016,09	8.375,09	2.065.093,87	10.325,47
B – 1,00%	3.177.222,94	31.772,23	2.003.548,15	20.035,48
F – 50,00%	35.863,21	17.931,61	47.576,20	23.788,10
TOTAL	4.888.102,24	58.078,93	4.116.218,22	54.149,05

5.3) Cronograma de Vencimentos das Operações

PRAZO	31.12.2009	31.12.2008
Vincendos até 90 dias	151.462,64	156.314,20
Vincendos de 91 até 180 dias	3.312.273,31	150.558,59
Vincendos de 181 dias até 360 dias	275.004,20	2.287.647,95
Vincendos de 361 dias até 720 dias	487.261,37	503.191,88
Vincendos após 720 dias	660.091,72	1.016.497,60
TOTAL	4.888.102,24	4.116.218,22

NOTA 6 – ATIVO REALIZAVEL À LONGO PRAZO

- 6.1) O Valor de R\$ 1.149.362,09 representa parcelas a receber de contratos de operações de crédito com suas filiadas, vencíveis após 31 de dezembro de 2010, (R\$ 1.521.697,48 representa parcelas a receber de contratos de operações de crédito com filiadas, vencíveis após 31 de dezembro de 2009).
- 6.2) Depósitos para recursos fiscais no montante de R\$ 509.510,48 correspondem aos depósitos judiciais das contribuições para COFINS no valor de R\$ 453.663,91 e depósito judicial trabalhista no valor de R\$ 55.846,57. (em 2008 montante de R\$ 636.497,07, COFINS de R\$ 481.367,67, PIS de 99.282,83, depósito judicial trabalhista de R\$ 55.846,57).

NOTA 7 – DEPÓSITO A VISTA

- 7.1) Os depósitos à vista, representam o saldo de R\$ 1.876.744,30, sendo a totalidade de pessoas Jurídicas Cooperativas Filiadas. Saldo em 31/12/2008 R\$ 2.159.559,45.
- 7.2) Os depósitos a prazo, são representados pela Federação Unimed no valor de R\$ 226.658,90, sendo em 2008 saldo de R\$ 206.441,62.

7.3) Relações Interfinanceiras

RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	31/12/2009	31/12/2008
VALE DAS ANTAS	7.162.991,43	6.462.554,74
PORTO ALEGRE	89.701.944,87	81.140.687,27
PLANALTO MEDIO	0,00	33.496.984,10
CRUZ ALTA	3.632.671,84	4.600.032,29
MISSÕES	15.948.809,73	13.607.132,01
NORDESTE	44.491.528,04	41.456.977,27
REGIÃO DA PRODUÇÃO	5.393.756,17	5.779.709,75
VALE DO CAÍ	884.123,45	876.411,39
IJUÍ	15.452.732,85	14.519.602,74
ERECHIM	5.825.518,80	4.352.295,37
VALE DO TAQUARI E RIO PARDO (VTRP)	17.168.828,86	12.298.109,27
REGIÃO DA FRONTEIRA	2.249.474,01	2.855.639,29
GRANDE SANTA ROSA	4.162.316,72	5.106.295,96
LITORAL SUL	3.107.981,31	5.366.240,48
VALE DOS SINOS	8.787.550,79	6.433.532,95
PELOTAS	24.439.472,11	15.173.678,14
CACHOEIRA DO SUL	3.741.273,53	1.128.427,79
BAGÉ	3.017.598,97	3.405.858,66
SANTA MARIA	6.552.603,70	7.689.730,27
FRONTEIRA OESTE	3.218.433,18	1.751.944,94
TOTAL	264.939.610,36	267.501.844,68

NOTA 8 – OUTRAS OBRIGAÇÕES:

8.1) Cotas de Capital a Pagar

Refere-se ao valor de R\$ 95.048,56 a pagar a ex-filiada Planalto Médio no exercício de 2010.

8.2) Fiscais e Previdenciárias

Representam as obrigações fiscais e previdenciárias, referidas obrigações não possuem taxas de encargos e estão recolhidas nos prazos de vencimento.

8.3) Diversas

O montante de Outras Obrigações Diversas em 31/12/2009 no valor de R\$ 1.859.822,80, (em 31/12/2008 no valor de 26.023,36) assim composto:

Descrição das Contas	31/12/2009	31/12/2008
Provisão despesas c/Pessoal	R\$ 96.696,91	R\$ 0,00
Provisões despesas próximo mês	R\$ 16.887,00	R\$ 26.023,36
FGD Nacional	R\$ 1.746.238,89	R\$ 0,00
TOTAL	R\$ 1.859.822,80	R\$ 26.023,36

Conforme orientações da Unicred o Brasil Cata Circular UBR-2009-12-628 de 23 de dezembro de 2009, esta Central reclassificou 30% do saldo do FGD Nacional da conta Reservas Estatutária no PL para Credores Diversos no Passivo Circulante.

NOTA 9 – EXIGÍVEL A LONGO PRAZO

No montante de R\$ 889.704,71 em 2009 e R\$ 636.497,07 conforme a baixo:

Descrição das Contas	31/12/2009	31/12/2008
Provisão pra Riscos Fiscais (COFINS)	R\$ 453.663,91	R\$ 580.650,50
Provisões trabalhistas	R\$ 55.846,57	R\$ 55.846,47
Cotas de Capital a Pagar	R\$ 380.194,23	R\$ 0,00
TOTAL	R\$ 889.704,71	R\$ 636.497,97

Estão provisionados e atualizados pela Selic os valores depositados judicialmente de COFINS.

O valor de R\$ 380.194,23 representa oito parcelas semestrais a pagar a ex-filiada Planalto Médio no período de 2011 a 2014.

NOTA 10 – CAPITAL SOCIAL

O Capital Social está representado pela participação de 19 (dezenove) Cooperativas de Crédito Singular, mais uma Federação de Cooperativa Unimed e uma Cooperativa Central de Serviços, no montante de R\$ 5.576.393,76. Saldo 31/12/2008 R\$ 6.056.049,51.

NOTA 11 - SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS

Não houve movimentação na conta sobras ou perdas acumuladas, a Central está adotando a prática de repassar todo seu custo as filiadas não obtendo resultado no período.

NOTA 12 – CONTROLES INTERNOS

De acordo com o estabelecido na Resolução 2554/98 do Banco Central do Brasil, O Sistema de Controles Internos é um conjunto de normas, procedimentos, instrumentos e ações adotadas de forma sistemática pela Unicred Central RS, que asseguram atingir os resultados delineados nos objetivos preestabelecidos, protegendo o patrimônio e garantindo a transparência às operações, conforme segue área/atribuições:

- a) Controladoria: Análise e Acompanhamento do Planejamento e da Política Operacional diária.
- b) Auditoria: Avaliação da existência, o funcionamento e a eficácia dos controles internos, determinando a extensão e os procedimentos a serem adotados.
 - ✓ A realização de duas Auditorias Internas;
 - ✓ Avaliação do Risco Mensal através do Sistema de Avaliação de Risco – SAR;
 - ✓ Avaliação e classificação do risco de todas as operações de Crédito;
 - ✓ Participação e contribuição para o Fundo Garantidor de Depositantes

NOTA 13 – RISCO OPERACIONAL

Em cumprimento à Resolução 3.380 do BACEN, esta instituição implementou estrutura de gerenciamento de risco operacional que tem por objetivo fazer a prevenção de falhas, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

Esta estrutura contempla atualmente:

- ✓ Diretor Responsável e técnico nomeados perante órgão regulador
- ✓ Política, Manual e Sistema de mensuração
- ✓ Comissão Técnica de risco operacional (CTRO) – formada por técnicos das Centrais e da Confederação

Esta instituição está em constante processo de identificação de riscos e controles, com vistas a adoção das melhores práticas de gestão, que consiste na análise, quantificação e monitoramento periódicos do risco operacional. Também são apuradas as perdas operacionais e a abordagem para alocação da parcela de risco operacional utilizada é o BIA (*Basic Indicator Approach*).

NOTA 14 – RISCO DE MERCADO

Em cumprimento à Resolução 3.464 do BACEN, esta instituição, implementou estrutura de gerenciamento de risco de mercado junto a sua Central, que tem por objetivo identificar, avaliar, monitorar e controlar as exposições aos riscos de mercado.

Esta estrutura contempla:

- a) Diretor Responsável e técnico nomeados perante órgão regulador;
- b) Política e Sistema de mensuração para o cálculo de alocação de capital;
- c) Comissão Técnica de Risco de Mercado (CTRM) – formada por técnicos das Centrais e da Confederação.

Esta Unicred, através de sua Central, apura mensalmente os riscos incorridos, informando-os ao órgão regulador através do Demonstrativo de Limites Operacionais – DLO. Embora isenta de envio, confecciona o Demonstrativo de Risco de Mercado – DRM. A Carteira está devidamente classificada como renegociação ou fora da negociação, conforme legislação.

NOTA 15 – DIVULGAÇÃO SOBRE PARTES RELACIONADAS (CPC 05 E RESOLUÇÃO CMN 3750/09)

a) Filiadas

Na relação Unicred Central RS e filiadas existem direitos e deveres, dentre os direitos destacamos: propor ao Conselho de Administração ou à Assembléia Geral medidas de interesse geral ou da própria cooperativa; votar e concorrer, nos termos dispostos neste Estatuto e no Regimento Interno, aos cargos eletivos da Unicred Central RS; demitir-se da Unicred Central RS quando lhe convier; beneficiar-se dos serviços que a Unicred Central RS estiver habilitada a prestar e nas condições que forem estabelecidas nos respectivos regulamentos; dentre os deveres destacamos: subscrever e realizar as quotas-partes do capital social na Central; satisfazer pontualmente seus compromissos financeiros com a Unicred Central RS; participar da constituição do Fundo Garantidor de Depósito (FGD), participar da centralização financeira.

No exercício de 2009 foi integralizado o montante de R\$ 90.635,60 (noventa mil seiscentos e trinta e cinco reais e sessenta centavos) de capital social na Unicred Central RS, houve redução de 570.291,35 (quinhentos e setenta mil duzentos e noventa e um reais e trinta e cinco centavos) devido à desfiliação da Unicred Planalto Médio, o capital social acumulado em 31 de dezembro de 2009 é de R\$ 5.576.393,76 (cinco milhões quinhentos e setenta e seis mil trezentos e noventa e três reais e setenta e seis centavos).

O rateio das despesas de funcionamento da Unicred Central RS no exercício de 2009 foram de R\$ 2.016.910,79 (dois milhões dezesseis mil novecentos e dez reais e setenta e nove centavos).

A contribuição para o Fundo Garantidor de Depósitos no exercício de 2009 foi de R\$ 556.844,58 (quinhentos e cinquenta e seis mil oitocentos e quarenta e quatro reais e cinquenta e oito centavos), os rendimentos do Fundo Garantidor de Depósitos foram de R\$ 530.027,62 (quinhentos e trinta mil vinte e sete

reais e sessenta e dois centavos), o saldo acumulado do Fundo Garantidor de Depósitos em 31 de dezembro de 2009 é de R\$ 5.820.796,33 (cinco milhões oitocentos e vinte mil setecentos e noventa e seis reais e trinta e três centavos).

Na centralização financeira os rendimentos das aplicações financeiras da Unicred Central RS foram de R\$ 22.122.993,41 (vinte dois milhões cento e vinte e dois mil novecentos e oitenta e sete reais), os mesmos valores foram repassados para as cooperativas filiadas.

b) Confederação Nacional das Cooperativas Centrais Unicreds – Unicred do Brasil

Possuímos uma relação de filiação com a Confederação Nacional das Cooperativas Centrais Unicreds – Unicred do Brasil, que tem como missão desenvolver e coordenar ações políticas e administrativas, para implantação pelas Centrais do Sistema Unicred, visando à padronização dos processos e a defesa da marca Unicred, tornando-a um sistema uno, sólido e integrado em nível nacional.

c) Tecnocred Soluções Tecnológicas Ltda

Possuímos também, uma relação de dependência tecnológica com a Tecnocred Soluções Tecnológicas Ltda, empresa que desenvolve o sistema de Tecnologia. No exercício de 2009 o investimento foi de R\$ 240.000,00 (duzentos e quarenta mil reais), Os ajustes decorrentes da equivalência patrimonial foram incluídos no grupo “Resultado de participações em controladas” no exercício de 2009 representa R\$ 1.687,86 (um mil seiscentos e oitenta e sete reais e oitenta e seis centavos). O investimento acumulado e atualizado é de R\$ 1.482.195,20 (um milhão quatrocentos e oitenta e dois mil cento e noventa e cinco reais e vinte centavos).

d) Remuneração paga a administradores

Nas Assembléias Gerais Ordinárias, realizadas anualmente, é estabelecida a remuneração para a Diretoria Executiva e para o Conselho Fiscal. No exercício de 2009 a remuneração fixa anual dos administradores totalizou R\$ 298.958,00 (duzentos e noventa e oito mil novecentos e cinqüenta e oito reais), em 2008 R\$ 278.200,00 (duzentos e setenta e oito mil e duzentos reais). As cédulas de presença do Conselho Fiscal por dia trabalhado dedicado a Unicred Central RS ficaram assim definidas no exercício de 2009 totalizando R\$ 33.187,00 (trinta e três mil cento e oitenta e sete reais), no exercício de 2008 R\$ 28.070,00 (vinte e oito mil e setenta reais), sendo estabelecido que não há cédula de presença aos membros do Conselho Administrativo.

Porto Alegre, 31 de dezembro de 2009.

Dr. Antônio Amaral Villela
Diretor Presidente

Dr. Ricardo Ossanai
Diretor Administrativo

Dr. Nilton Reis
Diretor Financeiro

Ângela de Freitas Domingos
Contadora CRC/RS 067.967/O-1
CPF: 613.665.440-72